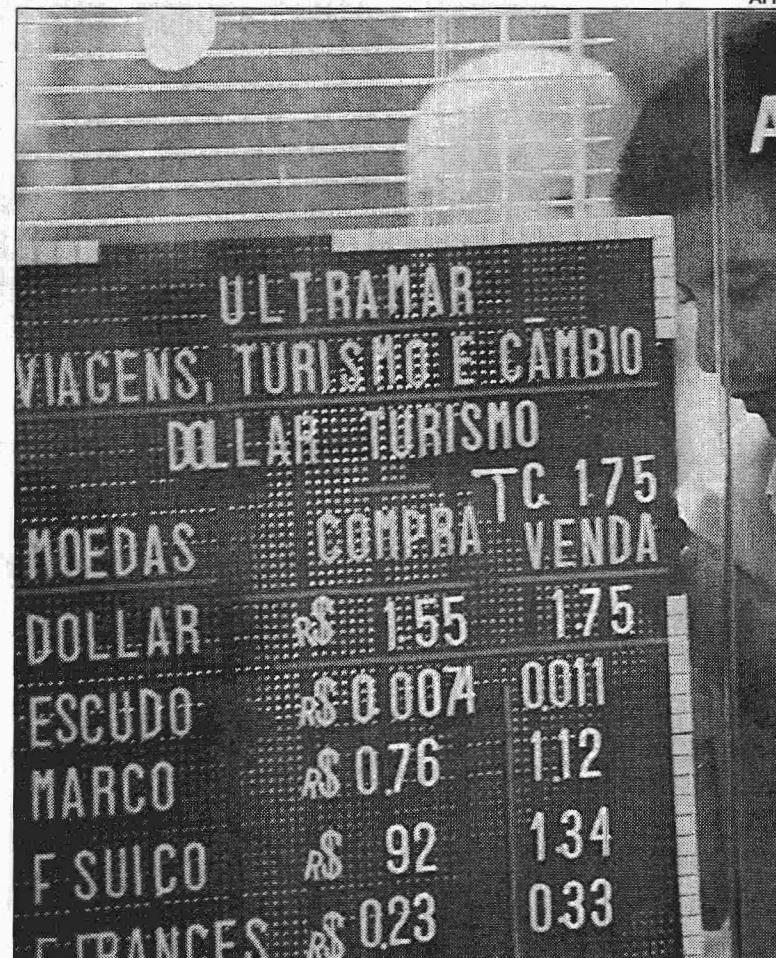


Dólar fecha em R\$ 1,75 e bolsas realizam lucro

A saída de Francisco Lopes do Banco Central surpreendeu o mercado, mas alterou, por exemplo, a tendência natural de valorização do real - e queda do dólar - que se verifica desde segunda-feira. A moeda norte-americana, que na abertura do mercado era negociada a R\$ 1,76, subiu até R\$ 1,83 no decorrer do dia, mas recuou no fim do dia para R\$ 1,75, queda de 9,9% em relação ao fechamento da véspera. Os principais índices das bolsas de valores recuaram, mas esse comportamento foi interpretado como realização de lucros após a arrancada dos preços das ações na véspera. A Bovespa fechou em queda de 1,79% e a Bolsa do Rio de Janeiro teve baixa de 1,27%.

A tendência de queda da moeda americana, aliada à decisão do Banco Central de aumentar o limite máximo de envidamento em dólar dos bancos (posição vendida) derribou, pelo segundo dia consecutivo, as cotações. Na semana passada, o governo já havia elevado o limite das posições vendidas em até 50%, percentual aplicado de acordo com o patrimônio líquido (PL) ajustado das instituições financeiras. Na segunda, o governo ampliou esse limite, permitindo que os bancos com PL acima de US\$ 100 milhões passassem a ter individualmente limites de US\$ 33,75 milhões para operar com dólar.

Se quando fez a primeira alteração o mercado questionou a eficácia da medida pela posição francamente compradora de dólares dos bancos e investidores, agora a situação se inverteu. Sem as pressões da semana passada que levaram o dólar comercial a ser cotado a R\$ 2,15 e a alta avassaladora dos juros,



REAL esboçou reação ontem com a queda de 9,9% do dólar

o dólar está descendo a ladeira impulsionado pela possibilidade de os bancos tomarem mais recursos lá fora, permitindo as arbitragens entre taxas.

Outro fator que vem contribuindo para a queda do dólar é a certeza de que será adotado algum tipo de mecanismo para frear as disparadas da cotação da moeda norte-americana (overshooting). Operadores afirmam que está havendo entrada de recursos no País, embora seja difícil dimensionar os volumes. Mas percebe-se esse movimento porque alguns bancos estão atuando mais intensamente na venda de dólares.

Agitação

O dólar teve forte queda ontem no mercado londrino, com a substituição do segundo diretor do Banco Central brasileiro em menos de um mês - o que voltou a agitar os negócios em torno do real. O dólar caiu a 112,88 ienes ante os 115,07 de ontem. O euro subiu para 1,1355 dólares ante 1,13 dólar de ontem, quando chegou a cair para 1,129 dólar.

A Bolsa de Londres fechou ontem quase estável, com uma ligeira alta de 0,6%. Depois de seis sessões em alta, a bolsa de Paris fechou em leve baixa de 1,40%. O Dow Jones, principal índice da Bolsa de Nova Iorque, perdeu -0,77%.